

Banco da Amazônia registra lucro líquido de R\$319,4 milhões no 3T24 e reforça continuidade na expansão de suas receitas

Resultados

O Banco da Amazônia registrou lucro líquido de R\$ 319,4 milhões no 3T24, chegando ao montante de R\$ 858,5 milhões em 2024.

Destaca-se a continuidade do forte crescimento das receitas do Banco, em especial as receitas de intermediação financeira, que cresceram 7,7% no trimestre e 15,0% nos últimos 12 meses, registrando R\$ 1,3 bilhão no 3T24. Essas receitas são vinculadas principalmente às operações de crédito do Banco que, no total, subiram 40,5% nos últimos 12 meses.

Nesse mesmo sentido, destaque para as receitas de del credere, que cresceram 7,6% em relação ao trimestre anterior e 21,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo o valor de R\$ 481,5 milhões no 3T24.

O saldo da carteira de crédito atingiu o valor de R\$ 53,9 bilhões ao final do 3T24, aumento de 3,3% em relação ao final do 1S24, que registrava R\$ 52,2 bilhões.

Nas receitas de prestação de serviços destacamos as receitas de seguridade, que apresentaram crescimento expressivo de 214,1%, saltando de R\$ 26,4 milhões no 9M23 para R\$ 76,7 milhões no 9M24, em linha com o novo posicionamento do Banco de elevar sua capacidade de geração de negócios em outros produtos e serviços.

No campo das despesas, as de intermediação financeira chegaram a R\$ 1,1 bilhão no acumulado do ano, aumento de 33,9% em comparação com o ano anterior. Esse aumento foi influenciado, principalmente, pela Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD), que registrou R\$ 279,9 milhões no 3T24, aumento de 78,9% em relação ao 3T23. Esse aumento da PCLD tem sido um desafio constante durante o ano de 2024, quando observou-se uma pressão geral nos preços das commodities agropecuárias e, conseqüentemente, no segmento rural como um todo, gerando maior pressão na própria PCLD e na inadimplência.

Por outro lado, no 3T24, a inadimplência acima de 90 dias na carteira total ficou em 2,29%, registrando uma inflexão em nossa curva de inadimplência com uma redução de 0,19% em relação ao trimestre anterior e quase 1% abaixo do patamar do Sistema Financeiro Nacional (SFN), que é de 3,24%. Da mesma forma continuamos apresentando uma carteira de crédito de alta qualidade, com uma exposição de apenas 7,3% em clientes com rating D-H no fechamento do trimestre.

As outras despesas operacionais apresentaram aumento de 16,1% no comparativo entre o 3T23 e o 3T24, totalizando R\$ 386,7 milhões nesse último trimestre. Esse aumento deveu-se,

principalmente, a despesas administrativas relacionadas ao projeto Transformação, iniciado pelo banco no fim de 2023.

O resultado operacional apresentou redução de 34,5% quando comparado ao 3T23, totalizando R\$ 333,5 milhões no 3T24. Entre o 2T24 e o 3T24, houve redução de 12,9%, passando de R\$ 383,0 milhões no 2T24 para R\$ 333,5 milhões no 3T24.

O lucro líquido de R\$ 319,4 milhões no 3T24, teve redução de 4,2% em comparação ao mesmo período do ano anterior, quando foi de R\$ 333,5 milhões no 3T23. No acumulado de 2024, foi alcançado o valor de R\$ 858,5 milhões, 4,5% menor que no mesmo período de 2023, de R\$ 899,4 milhões.

Patrimônio Líquido

Ao final do 9M24, o patrimônio líquido do banco atingiu R\$ 6,5 bilhões, representando aumento de 11,6% em relação ao 9M23. Os ativos totais do banco também cresceram, chegando a R\$ 52,6 bilhões, elevação de 23,0% em relação ao final do 9M23.

No 9M24, o Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) apresentou redução de 1,4 p.p., finalizando o período com 21,8%.

Índice de Basileia

Ao final do 9M24, o Patrimônio de Referência atingiu R\$ 6,7 bilhões, crescimento de 17,3% em comparação ao mesmo período de 2023, em ritmo superior ao crescimento dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) que cresceram 4,8%, de R\$ 43,7 bilhões em setembro de 2023 para R\$ 45,8 bilhões em setembro de 2024. Essas variações reforçaram o Índice de Basileia do Banco, finalizando os 9M24 em 14,63%, elevação de 1,54 p.p. em comparação a setembro de 2023, quando o índice foi de 13,09%.